



# BIG

Ano : 17 nº 141  
São Gonçalo, Janeiro e Fevereiro de 2018

## Boletim Informativo - GES CJ



Participe das nossas reuniões de estudos da Doutrina Espírita, Segundas e Quartas, Horário: 20:00 as 21:30hs

### São Sebastião Dia 20-01



### Nossa Senhora das Candeias Dia 02-02



Só existem dois dias no ano que nada pode ser feito. Um se chama ontem e o outro se chama amanhã, portanto hoje é o dia certo para amar, acreditar, fazer e principalmente viver.

Dalai Lama

 PENSADOR



 Semeadura pag 02

 O Progresso Lei Fatal do Universo pag 8

 A Musica no Cenário Espírita pag 3

 Entrevista com Arnaldo Rocha pag 9

## Estranho Cansaço

Quando você estiver pensando:  
nas hostilidades do mundo...  
nas aflições capazes de surgir...  
nos erros das pessoas queridas...  
na desorientação de algum parente...  
nos críticos que lhe observam a estrada...  
na angústia que lhe ensombra o coração...  
no desprezo de que se crê vítima...  
nas ingratidões que supõe haver sofrido...  
na deserção de algum ente amado...  
nos seus próprios desejos desatendidos...

Não se admita em doença grave, nem julgue que  
você esteja querendo socorrer o mundo ou  
melhorá-lo.

Com semelhantes problemas você apenas  
demonstra que se cansou de estar unicamente em  
si mesmo, na concha do "eu", em que se isola.  
Quando isso estiver acontecendo consigo, você  
tão-somente sofre de cansaço emocional e, para  
curar-se, basta uma indicação :  
Busque esquecer -se, fuja de si mesmo, reflita nos  
problemas dos companheiros em dificuldades  
maiores do que as nossas e procuremo s trabalhar .

## Semeadura



Sua generosidade chamará a bondade alheia em seu  
socorro .  
Sua simplicidade solucionará problemas para muita  
gente.  
Sua complexidade provocará muita dissimulação no  
próximo.  
Sua indiferença fará manifesta frieza nos outros .  
Seu desejo sincero de paz garantirá tranquilidade no  
caminho .  
Seu propósito de guerrear dará frutos de inquietação .  
Sua distinção edificará maneiras corretas naqueles que  
o seguem .  
Sua espiritualidade superior incentivará sublimes  
construções espirituais .  
Diariamente, semeamos e colhemos. A vida é também  
um solo que recebe e produz eternamente .

Chico Xavier - André Luiz

## Oração Nossa

Senhor,  
ensina -nos a orar sem esquecer o trabalho, a dar sem olhar a quem, a servir sem perguntar até  
quando, a sofrer sem magoar seja a quem for, a progredir sem perder a simplicidade, a semear  
o bem sem pensar nos resultados, a desculpar sem condições, a marchar para a frente sem  
contar os obstáculos, a ver sem malícia, a escutar sem corromper os assuntos, a falar sem ferir,  
a compreender o próximo sem exigir entendimento, a respeitar os semelhantes sem reclamar  
consideração, a dar o melhor de nós, além da execução do próprio dever sem cobrar taxas de  
reconhecimento.

Senhor, fortalece em nós a paciência para com as dificuldades dos outros, assim como  
precisamos da paciência dos outros para com as nossas próprias dificuldades. Ajuda -nos para  
que a ninguém façamos aquilo que não desejamos para nós. Auxilia -nos sobretudo a  
reconhecer que a nossa felicidade mais alta será invariavelmente aquela de cumprir os  
desígnios, onde e como queiras, hoje, agora e sempre.

Amém.

Chico Xavier

## A Música no Cenário Espírita

A música no cenário espírita tem objetivos muito mais nobres do que podemos imaginar. Ela é mais surpreendente e edificante do que podemos compreender, visto ser a harmonia uma espécie de sentimento que nos leva até aos planos mais vibráteis e sutis do Universo.

Cada criatura capta exatamente as melhores vibrações a partir do seu mundo interior e sente através das percepções emocionais os caminhos do amor, da fé e da consolação, conforme sua necessidade.

O conhecimento técnico aliado à sensibilidade humana, faz nascer e vibrar a música do bem e do belo, onde as almas sadias se encontram na fé dos melhores sentimentos para absorverem esse éter divino que conhecemos por amor, enquanto as almas doentes e nece ssitadas de remissão dos pecados visam somente a consolação.

Tudo no Universo conspira para o bem, independente das condições de cada ser, porque a luz firme e constante de Deus é o amor.

Por isso, é fácil observar em nós quando somos tocados p elas expressões musicais. Cada nota em harmonia faz com que o campo emocional atinja a luz de Deus que aquece e acalma por completo.

Allan Kardec nos deixou inúmeras comunicações mediúnicas ditadas pelos Espíritos, que também passaram por aqui em nosso orb e foram as verdadeiras escolas de gênio da música. Essas comunicações voltadas para o esclarecimento e a cultura são importantes na vida espiritual, quer sejam em mundo superiores ao nosso, quer sejam em mundo interior.

Portanto, não percamos a oportuni dade de conhecer melhor essas comunicações e meditar bastante sobre o que elas trazem de novo às nossas cogitações.

Vejamos o esforço do maestro Rossini, quando nos trouxe os esclarecimentos sobre a Música Celeste em Obras Póstumas. Foram pala vras surpreendentes que mexeram profundamente com as formas, os estilos e a criação.

Destacamos também a contribuição excelente de Wolfgang Amadeus Mozart, que de forma muito clara abriu um novo horizonte em torno do desconhecido mostrando a vida espiritua l no planeta Saturno, bem como a música em vibração constante, sendo criada a partir do pensamento, a natureza e vontade.

Já a mediunidade da senhora Rosemary Brown, que nos trouxe o compositor Franz Liszt, vimos a reunião dos grandes composito res como Chopin, Schubert, Beethoven, Bach, Brahms, Schumann, Debussy, Grieg, Berlioz, Rachmaninoff e Montiverdi, serem coordenados por Listz num trabalho de continuidade musical, bem como o serviço do bem, com tantas composições agora construídas em suas dimensões atuais.

Esses três casos aqui mencionados nos parecem ser suficientes para se vislumbrar o amor inesgotável de Deus. Ação e movimento. A música e a linguagem da vida em expansão, visando o progresso espiritual da Humanidade.

O cenário espírita tem a missão desenvolver algo maior, mediante os sublimes aspectos musicais, dentro das devidas proporções humanas, é claro.

O Espiritismo nos fala sobre isto e nos coloca frente a frente para nossas escolhas, independente do nosso tamanho diante das elucidações espirituais.

Aos nossos artistas desejamos as melhores intenções de apoio e respeito, pelo esforço que fazem para atender essas impressões salutares. Devemos a eles toda nossa gratidão e apoio, porque serão os responsáveis pelas grandes transformações nesse Terceiro Milênio.

Vejamos o que diz Rossini e façamos as nossas escolhas:

O Espiritismo, com o moralizar os homens, exercerá, pois, grande influência sobre a música. Produzirá mais compositores virtuosos, que transfundirão s uas virtudes ao fazerem ouvidas suas composições.

Rir-se-á menos; chorar-se-á mais; a hilaridade cederá lugar à emoção, a fealdade à beleza e o cômico à grandiosidade.

Por outro lado, os ouvintes que o Espiritismo dispuser a receber facilmente a harmonia g ozarão, ouvindo a música séria, de verdadeiro encanto; desprezarão a música frívola e licenciosa, que seduz as massas.

Quando o grotesco e o obsceno forem varridos pelo bem, desaparecerão os compositores daquela ordem, porquanto, sem ouvintes, nada ganhar ão, e é para ganhar que eles se emporcalham.

Oh! Sim, o Espiritismo terá influência sobre a música!

Gilberto Lenzi

# Fatos Históricos Espíritas dos Meses de Janeiro e Fevereiro

## JANEIRO

- 01-1848 - É Fundada a Revista Espírita por Allan Kardec.
- 01-1846 - Nasce Léon Denis - Filósofo do Espiritismo.
- 01-1875 - Publicada a Primeira Folha Espírita do Rio de Janeiro.
- 02-1884 - Eleita e empossada a primeira diretoria da FEB (Federação Espírita Brasileira).
- 02-1984 - É instalada em Brasília a sede central da FEB.
- 03-1412 - Nasce Joana D'Arc na França.
- 06-1868 - Primeira Edição de A Gênese de Kardec é colocada à venda.
- 08-1958 - É fundado no Rio de Janeiro o Lar Fabiano de Cristo, por Jayme Rolemberg e Carlos Pastorino.
- 09-1862 - Nasce em Gênova, Itália, o doutor Ernesto Bozzano.
- 09-1977 - É criada a Caravana da Fraternidade de Jesus Gonçalves em favor dos hansenianos, em SP.
- 10-1969 - Desencarnação da médium Zilda Gama com 91 anos de idade.
- 10-1868 - Nasce em Paris, Hubert Forestier - Diretor da Sociedade Parisiense de Estudos Espíritas.
- 11-1971 - Desencarna o médium José Pedro de Freitas, o Zé Arigó, em acidente automobilístico.
- 12-1827 - Nasce em Zurique, Suíça, João Henrique Pestalozzi, educador de Allan Kardec.
- 13-1968 - Fundação da Associação de Médicos Espíritas de São Paulo.
- 14-1942 - Desencarna Antônio José Trindade, um dos fundadores da Fed. Espírita de SP.
- 15-1861 - Lançada a primeira edição de O Livro dos Médiuns, de Allan Kardec.
- 16-1916 - Fundada a Federação Espírita Paraibana.
- 17-1901 - Nasce no Maranhão, Luiz Ribeiro, foi presidente da FEB...
- 18-1969 - Desencarna no RJ, Ismael Gomes Braga, Jornalista ativo no movimento espírita.
- 20-1919 - Desencarna em São Paulo, Anália Emília Franco.
- 21-1883 - Fundada a revista "O Reformador" por Elias Augusto da Silva.
- 22-1909 - Desencarna Antônio Gonçalves da Silva Batuira, médium de cura.
- 23-1906 - Nasce Deolindo Amorim em Baixada Grande, Bahia.
- 27-1995 - Divaldo Pereira Franco é incluído no quadro de vultos artísticos e históricos da Bahia.
- 28-1995 - Desencarna na Espanha Miguel Vives, fundador da Federación Espírita Del Valles.
- 30-1938 - Desencarna em Matão, São Paulo, Cairbar de Souza Schutel.
- 30-1907 - Fundado o Colégio Allan Kardec, por Eurípedes Barsanulfo, em Sacramento, MG

## FEVEREIRO

- 01-1939 – É fundada a Mocidade Espírita "Allan Kardec", como departamento do Centro Espírita do mesmo nome, em Campinas/SP.
- 06-1832 – Casa-se em Paris, aos 28 anos de idade, Allan Kardec, com a Professora Amélie Gabrielle de Lacombe Boudet.
- 15-1925 – Surge em Matão/SP a Revista Internacional do Espiritismo, fundada por Cairbar Schutel.
- 17-1921 – É fundada em Porto Alegre/RS a Federação Espírita do Rio Grande do Sul, sob a presidência do Sr. Angel Aguarod.
- 14-2005 – É fundado o Centro Cultural Correio Espírita, por Saulo de Tarso F. Netto.

# Oxóssi sincretismo São Sebastião 20-01

Originalmente, a palavra Caboclo significa mestiço de Branco com Índio, mas na percepção umbandista, refere-se aos indígenas que em épocas remotas habitaram diversas partes do planeta, como civilizações aparentemente primitivas, que na realidade tem grande sabedoria. Espíritos que, embora em suas encarnações tenham vivido em outros países, identificam-se espiritualmente na vibração dos Caboclos, como por exemplo, os índios Americanos, os Astecas, os Maias, os Incas e demais indígenas que povoaram a América do Sul.

Falar em Caboclos na Umbanda, é fazer menção a todos eles que, com denominações diversas, atuam em nossos terreiros e que, com humildade, como muito bem recomenda a espiritualidade, omitem detalhes referentes às suas vidas quando encarnados.

Na Umbanda, os Caboclos constituem uma falange e, como tal, penetram em todas as linhas, atuando em diversas vibrações. Entretanto, cada um deles tem uma vibração originária, que pode ser ou não aquela em que ele atua.

Antigamente existia a concepção de que todo Caboclo seria um Oxóssi, ou seja, viria sob a vibração deste Orixá. Porém na percepção umbandista, compreende-se que Caboclos diferentes, possuem Vibrações Originais Diferentes, podendo se apresentar sob a Vibração de Ogum, de Xangô, de Oxóssi ou Omulu. Já as Caboclas, podem se apresentar sob as Vibrações de Iemanjá, de Oxum, de Iansã ou de Nanã.

Não há necessidade da Vibração do Caboclo-guia, coincidir com a do Orixá dono da coroa do médium: o guia pode ser, por exemplo, de Ogum, e atuar em um sensitivo que é filho de Oxóssi; apenas neste caso, a entidade, embora sendo de Ogum, assimilará a vibração de Oxóssi.

Embora existam diferenças entre os nomes encontrados por diferentes pesquisadores para as entidades, em relação as suas Vibrações Originais, apresentamos a seguir uma relação que nos parece a mais próxima de uma realidade:

Caboclos de Ogum: Águia Branca, Águia Dourada, Águia Solitária, Araribóia, Beira-Mar, Caboclo da Mata, Icaraí, Caiçaras, Guaraci, Ipojucan, Itapoã, Jaguaré, Rompe-mato, Rompe-nuvem, Sete Matas, Sete Ondas, Tamoio, Tabajara, Tupuruplata, Ubirajara, Rompe-Ferro, Rompe-Aço.

Caboclos de Xangô: Araúna, Cajá, Caramuru, Cobra Coral, Caboclo do Sol, Girassol, Guaraná, Guará, Goitacaz, Jupará, Janguar, Rompe-Serra, Sete Caminhos, Sete Cachoeiras, Sete Montanhas, Sete Estrelas, Sete Luas, Tupi, Treme-Terra, Sultão das Matas, Cachoeirinha, Mirim, Urubatão da Guia, Urubatão, Ubiratan, Cholapur.

Caboclos de Oxóssi: Caboclo da Lua, Arruda, Aimoré, Boiadeiro, Ubá, Caçador, Arapuí, Japiassu, Junco Verde, Javari, Mata Virgem, Pena Branca, Pena Dourada, Pena Verde, Pena Azul, Rompe-folha, Rei da Mata, Guarani, Sete Flechas, Flecheiro, Folha Verde, Tupinambá, Tupaíba, Tupiara, Tapuia, Serra Azul, Paraguassu, Sete Encruzilhadas.

Caboclos de Omulu: Arranca-Toco, Acuré, Aimbiré, Bugre, Guiné, Gira-Mundo, Iucatan, Jupuri, Uiratan, Alho-d'água, Pedra Branca, Pedra Preta, Laçador, Roxo, Grajaúna, Bacuí, Piraí, Suri, Serra Verde, Serra Negra, Tira-teima, Seta-Águias, Tibiriçá, Vira-Mundo, Ventania.

Caboclas de Iansã: Bartira, Jussara, Jurema, Japotira, Maíra, Ivotice, Valquíria, Raio de Luz, Palina, Poti, Talina, Potira.

Caboclas de Iemanjá: Diloé, Cabocla da Praia, Estrela d'Alva, Guaraciaba, Janaína, Jandira, Jacira, Jaci, Sete Ondas, Sol Nascente.

Caboclas de Oxum: Iracema, Imaiá Jaceguaia, Juruema, Juruena, Jupira, Jandaia, Araguaia, Estrela da Manhã, Tunué, Mirini, Suê.

Caboclas de Nanã: Assucena, Ináira, Juçanã, Janira, Juraci, Jutira, Luana, Muraqitan, Sumarajé, Xista, Paraquassu.

Caboclinhos da Ibeijada: Nesta querida falange encontramos os Caboclinhos e Caboclinhas do Mato que se manifestam em sua forma indígena.

## Yemanjá/Iemanjá

## A Rainha de todos os Mares

Como é cultuada na Umbanda

Yemanjá, a deusa que chega até nós das águas salgadas; um mito do povo Nago. É Inaê-Mukuna, a deusa Sailá dos Bandos. É Micaia dos povos da nação de Angola.

Na Umbanda é Yemanjá rainha do mar, que representa esposa de Oxalá, mãe de todos os demais Orixás. Na forma de uma linda mulher, esta orixa, que por vezes aparece com os seios descobertos simbolizando a maternidade espiritual, e uma das mais lendárias entidades do culto afro-brasileiro.

De acordo com a lenda Yorubá-Nagô, Yemanjá tinha um filho nascido do Ar, de nome Orugan, o qual tentou seduzir a própria mãe. A deusa não quis aceitar de jeito algum aquele ato incestuoso e fugiu da frente do filho, o qual perseguiu por todos os cantos. No desespero da fuga Yemanjá tropeça e cai ferindo-se nos seios. Então acontece um fato místico: os seios da deusa se transformam em um grande volume de águas, que deram origem ao mar e os rios, nos quais nasceram os demais orixás: Oxossi, Ogum, Oxum, Ossaim e Xangô.

Conforme sincretismo religioso Yemanjá é representada por Nossa Senhora da Glória e Nossa Senhora das Candeias. Tanto na Umbanda quanto nos terreiros de Candomblé, Yemanjá toma formas diferentes quando se incorpora em seus filhos. O dia consagrado a Yemanjá é o Sábado especialmente a noite, período em que as ondas do mar são em formato de peixe. A espada, coroa de rainha, lua e estrela, são desenhadas em seu ponto solo.

Na Bahia, Yemanjá é homenageada em 2 de fevereiro; no Rio de Janeiro em 8 de Dezembro. O maior culto a Yemanjá é realizado, no Rio de Janeiro no último dia do ano, levando para praia milhares de devotos da rainha do mar. Sua cor é azul, na tonalidade do mar.

Na mistura religiosa, o culto a Yemanjá vem de épocas remotas da história brasileira. Os Índios, bem como os antigos negros, cultuavam-na com nome de Janaina. Ela corresponde ao deus Netuno, na mitologia Romana, o senhor absoluto de todos os mares. As oferendas para Yemanjá são realizadas a beira mar ou em alto mar, utilizando-se neste caso de embarcações. Como se trata de uma deusa vaidosa, fato comum entre as orixás da

Umbanda e do candomblé, ela pede ofertas que contem produtos de beleza, bijuterias e perfumes.

Deve-se colocar os presentes em um barco feito pelos próprios filhos de santo, onde haverá manjares preparados com maisena e mel de abelhas, pente, escova de cabelo, batom, pó de arroz, esmalte de unhas, perfumes, flores, (palmas de Santa Rita, copos de leite, lírios), adicionando-se velas azuis, toalhas bordadas com seu ponto riscado. Sem esquecer a champanha, bebida fina que ela muito aprecia. Os presentes são colocados em uma pequena embarcação e lançados ao mar.

Por se tratar de uma deusa muito exigente, o devoto deve se concentrar bastante no ritual quando for fazer alguma oferenda, estando devidamente vestido de branco.

Bibliografia  
A Revista dos Orixás  
Número 4

# Meus Pensamentos e Minhas Caminhadas

## CONSELHO DE AMIGO

Gostaria que a força da língua de alguns, fosse transferida para o braço, e que arregaçassem as mangas para o trabalho. Tanto trabalho que temos na casa, a ser executados, e por poucos está sendo.

Isso sim, é falta de caridade para com seus irmãos de luta, dentro da doutrina.

Poucos trabalham e muitos comem, mais este alimento, sem méritos alcançados não alimenta, faz mal e coroe a sua mente, tira o brilho do seu espírito e adormece a sua alma, e a caminhada, fica mais longa, cheia de espinhos, e as sandálias que deixaste para trás, lhe fará falta, porque a humildade lhe faltou, e os espinhos penetraram nós pés até o coração, e a sua consciência lhe cobrarás e lhe dirá, és infiel.

Pela língua tiveste força que lhe faltou nos braços, não porque a oportunidade não as teve, mais sim a jogaste fora, pelo seu egoísmo e pela sua ganância.

Irmãos, acorde, porque há sempre um novo amanhecer e suas esperanças de se redime e de melhorar não lhe faltará, o nosso pai falou; levanta-se e vá, em busca da luz que descansará sobre uma sombra fresca, na companhia de alguém que lhe ama.



## DISCIPLINA - A CONSIENTIZAÇÃO DE UM ESPÍRITO ENCARNADO

A doutrina espírita ensina a nos conscientizarmos que para a evolução dos espíritos a de haver uma disciplina. Tanto no mundo dos espíritos e principalmente no mundo dos encarnados.

Quando a doutrina nos diz “sem caridade não há salvação” e ouvindo esse chamado, o espírita prontamente dedica-se aos trabalhos de caridade para com seus irmãos de provas e expiações, mas para que ele, o trabalhador, esteja pronto, o trabalho é para com o próprio, e o primeiro passo é a “disciplina”, com educação, responsabilidade, deveres e obrigações, e quando a sua consciência lhe disser que disciplinadamente está se educando, a caridade começou por você.

# Progressão Fatal do Univ

Atualmente, caminhamos todos como que receosos, vacilantes, temendo que o próximo passo nos precipite, como indivíduos e como nação, num precipício escuro e profundo, de onde teremos imensa dificuldade de sair, como tantas vezes já aconteceu no decorrer da história da humanidade... A cada conversação, ou se percebe o medo ou a revolta. E ambos são fortes condutores à rebeldia, a reações impulsivas e intempestivas, em muitas ocasiões e em muitos aspectos, em geral, desastrosas...

E justamente diante desse panorama, nesse momento de tanta expectativa e ansiedades, precisamos lembrar, nós espíritas, os preciosos ensinamentos da nossa Doutrina Espírita e os esclarecimentos de Kardec. Com a sua refinada mediunidade intuitiva, o mestre lionês nos oferece, em A Gênese, capítulo XVIII, Sinais dos Tempos e A Geração Nova, tudo o de que precisamos para compreender o melhor possível essa fase que ora atravessamos.

Eu costumo dizer que me sinto feliz por estar reencarnada nessa etapa – trata-se, para mim e no meu entender, de um período de muito aprendizado, de inúmeras oportunidades de experiências e, sobretudo, de aferição das nossas capacidades de avaliação e observação e mais, se já conseguimos, pelo menos minimamente, por em prática o que vimos acumulando em teoria através dos milênios...

Em um determinado parágrafo do item 2 desse capítulo, é dito que existe um progresso duplo – o físico, que inclusive abrange o mundo, e o moral, dependente das nossas escolhas e procedimentos, e que tudo envolve e atinge, inclusive a condição planetária; mas que esse progresso se realiza de duas maneiras: uma lenta, gradual e insensível; a outra, por modificações mais bruscas. Sem dúvida, essa última maneira não é absolutamente insensível e vimos claramente notando as bruscas modificações que se operam tanto na natureza quanto na criatura.

Ao final do item 8, Arago Espírito nos diz que “a humanidade chegou a um período de transformação e que a Terra deve elevar-se na hierarquia dos mundos, mas que nada há de místico nesses fatos, são simplesmente o cumprimento de uma das grandes leis fatais do Universo, contra as quais se quebra a má vontade humana”. E ele continua no item 9: “A humanidade está (...) já há quase um século no trabalho de transformação; e é por isso que se agita de todos os lados, presa de uma espécie de febre, como que movida por uma força invisível até que retome seu assento sobre novas bases. Quem a vir então a encontrará bem mudada em seus costumes, seu

caráter, suas leis, suas crenças, numa palavra, em todo o seu estado social”.

Quando fala da nova geração, Kardec nos esclarece que “a geração atual desaparecerá gradualmente e a nova lhe sucederá do mesmo modo, sem que nada seja mudado na ordem natural das coisas (...) Tudo se passará exteriormente como de costume, porém com uma diferença capital: é que uma parte dos Espíritos que aí se encarnam, não mais encarnarão; numa criança que venha a nascer, em lugar de um Espírito atrasado e inclinado ao mal, virá um Espírito mais adiantado e inclinado ao bem (...) que nessa época de transição os elementos das duas gerações se confundem (...) As duas gerações que se sucedem têm ideias e pontos de vista inteiramente opostos”.

“A geração que desaparece levará com ela seus preconceitos e seus erros; a geração que se eleva, embebida numa fonte mais purificada, imbuída de ideias mais sadias, imprimirá ao mundo o movimento ascensional no sentido do progresso moral, que deve assinalar a nova fase da humanidade”.

Com todas essas explicações tão lúcidas e coerentes podemos compreender o que se passa presentemente, com uma parte da geração atual procurando por todos os meios que conhece, lícitos ou não, justos ou não, agarrar-se ao poder sem se dar conta de sua transitoriedade, dela mesma e do pretensível idolatrado poder... Enquanto já constatamos quantos jovens, em todas as áreas de atuação terrena, já começam a elaborar métodos de saneamento moral, de respeito ao ser humano, seja este quem for e qualquer seja sua condição...

Sem abalizar se concordamos ou não as atitudes propostas, vimos no domingo 13 de março milhares e milhares de criaturas de todos os gêneros e idades, em cidades as mais culturalmente diferentes, exercerem seu direito de cidadania sem tumulto, ordenadamente. Porque nos ensinam também os Espíritos Superiores que “é missão dos encarnados instruir os homens, auxiliá-los a progredir e melhorar as suas instituições por meios diretos e materiais” (LE q.573). Não podem os Espíritos fazer a nossa parte, embora nos assistam sabia e carinhosamente a todo tempo... É nossa responsabilidade a edificação de um mundo melhor no plano físico, o que se reflete no mundo extrafísico ligado ao nosso planeta, em função de uma lei natural conhecida como afinidade, sintonia...

Nenhum de nós está isento de participar, de uma forma ou de outra, direta ou indiretamente, pois se é obrigatório arcar com as consequências de nossos atos, obrigatoriamente também arcaremos com as consequências de nossa omissão.



## Entrevista com Arnaldo Rocha

Chico Xavier foi Ruth Céline Japhet

Muito se pergunta no movimento espírita, quem foi quem? Geralmente a resposta descabida de credibilidade, seja pela fonte ou pela própria informação, não é considerada verídica pela maioria das pessoas. Por outro lado, quando apresentamos pilares fundamentados, baseados em estudos, depoimentos de espíritos encarnados ou desencarnados de credibilidade e estamos fincados na razão tão bem ensinada pelo exemplo do codificador, a informação é considerada verdadeira. O Correio Espírita não quer delinear esta matéria para o caminho do sensacionalismo ou, simplesmente, para o da curiosidade. Pelo contrário, o assunto tem cunho educativo, instrutivo e elucidador. No comentário da pergunta 399 de “O Livro dos Espíritos”, Allan Kardec escreve que: “... Mergulhado na vida corpórea, perde o Espírito, momentaneamente, a lembrança de suas existências anteriores, como se um véu as cobrisse. Todavia, conserva algumas vezes vaga consciência dessas vidas, que, mesmo em certas circunstâncias, lhe podem ser reveladas. Esta revelação, porém, só os Espíritos superiores espontaneamente lhe fazem, com um fim útil, nunca para satisfazer a vã curiosidade...” Em entrevista exclusiva, feita em Belo Horizonte, para o Correio Espírita, o médium e ex-marido de Meimei, Arnaldo Rocha, nos revela dados importantes sobre as encarnações pretéritas de Chico Xavier, do qual era amigo particular.

Correio Espírita: Como e quando você teve o primeiro contato com a Doutrina Espírita?

Arnaldo Rocha: Eu sou de uma família espírita, mas era ateu e materialista. Meimei apareceu com um problema renal, que se complicou, e a levou a desencarnação no dia 1º de outubro de 1946. No dia 12, eu caminhava pela rua sob uma forte chuva e para me proteger do temporal me dirigi à casa da minha irmã Luiza, onde estava se realizando uma reunião espírita. Não gostei muito da idéia, mas entrei. Quando uma médium incorporou, aquilo tudo foi muito estranho para mim. Me chamou a atenção quando ela empurrou o casaco dela com os polegares para trás. Meimei fazia a mesma coisa. O doutrinador perguntou se aquele espírito gostaria de se manifestar. Depois eu ouvi a voz da Meimei claramente dizendo: “Realmente (como Meimei falava) eu gostaria, mas só o meu sozinho não vai entender”. Acabou a reunião e no dia seguinte eu me encontrei com o Dr. Camilo Chaves, que na época era presidente da União Espírita Mineira. Ele me disse que na reunião mediúnica, a benfeitora espiritual Ritinha estava muito feliz, porque uma amiga muito querida foi esclarecida. Eu perguntei quem era e ele me respondeu: Irma de Castro, esposa do Sr.

Arnaldo Rocha: Como e quando você encontrou Chico Xavier, pela primeira vez, nesta encarnação? Arnaldo Rocha: Eu subia a Av. Santos Dumont, em Belo Horizonte, e descia um homem modestamente trajado, de chapéu, com uma bolsa na mão. Eu dei um “encontro” nesse homem e reconheci que era o Chico Xavier. Queria falar com ele, mas fiquei emocionado. Sem me conhecer, ele disse: “Pois é Naldinho. A nossa princesinha está aqui e quer falar com você”. Eu tinha o hábito de chamar Meimei de princesinha. Fomos para casa dele e fizemos uma reunião. Através de uma psicofonia, eu pude conversar com Meimei durante uma hora e meia. Aí, eu realmente comecei a estudar a Doutrina Espírita. Mais tarde, um componente do grupo me convidou para trabalhar e disse: “Você que comandou muitas guerras, agora vai ter que consolar”.

Correio Espírita: Atualmente, como os espíritos inferiores tentam anular esse trabalho de amor?

Arnaldo Rocha: Uma entidade se aproximou do trabalho de doutrinação e disse: “Não me convenceu e não fui vencido”. Eu disse que nós o havíamos dado de presente O Evangelho Segundo o Espiritismo e perguntei se ele teria lido. O espírito respondeu que quando o livro é aberto sai muita luz e por isso ele não queria. A entidade informou que estava combatendo a Doutrina Espírita através do púlpito, do jornal, do rádio e da televisão. Ou seja, influenciando os próprios praticantes. E, afinal de contas, de alguns anos para cá, quanta confusão existe no meio espírita. As pessoas estão se deixando levar pela vaidade, pela fantasia e estão criando muita confusão no nosso meio. Nós precisamos ser mais sinceros com a Doutrina Espírita.

Correio Espírita: Qual foi a encarnação anterior de Chico Xavier?

Arnaldo Rocha: O Pedro Quintana, casado com Geralda, irmã de Chico Xavier, era amigo do compositor Radamés Gnattali. Fomos a Pedro Leopoldo para falar com Chico. Emmanuel, numa página muito linda, disse que o Radamés era a reencarnação de Rossini. Radamés confirmou dizendo que quando compunha via Rossini. Em “Obras Póstumas”, encontramos algumas mensagens de Rossini. O Bom não era você conversar com o Chico, era o Chico conversar com você. Eu sabia perfeitamente quando era o Chico que estava falando ou quando ele estava sob a inspiração dos espíritos. Um dia, eu perguntei a ele que em “Obras Póstumas”, o Professor Rivail se reunia na casa do Sr. Roustan para o espírito de verdade fazer a correção daquilo que seria “O Livro dos Espíritos”, ou então na Casa do Sr. Japhet – pronunciei o ph com som de f – e ele me corrigiu dizendo que era Japhet – ph com som de p – confirmando que o nome tinha descendência judaica. E aí eu perguntei: quem é aquela loira de olhos azuis com o nome de Ruth Céline Japhet, que ajudava Kardec na codificação? Ele me respondeu: você está falando com ela. Então você vai ver a linha da mediunidade nessa criatura como cresceu agora como Chico. Não se improvisa um médium. Isso é um processo muito delicado, doloroso, de sofrimento e de alegria.

Correio Espírita: Porque você não revelou isto anteriormente? Porque só agora?

Arnaldo Rocha: Porque o Chico me disse para não revelar enquanto ele estivesse reencarnado. Mas agora, diante de tantas coisas erradas que estão falando por aí, decidi falar. Não tenho medo do que vão dizer a partir disso. Eu uso uma expressão que Chico Xavier ria muito: “a caravana passa e os cães ladram”. Para confirmar as encarnações femininas, Chico falava para mim que

quando voltasse ao plano espiritual iria pedir a verdadeira roupa dele (feminina), porque aquela que estava usando (masculina), ele não considerava dele.

Correio Espírita: Há quantos anos você estuda, desenvolve e o que é preciso para exercer a mediunidade?

Arnaldo Rocha: Há aproximadamente 60 anos. Nesses anos todos, eu já vi médiuns e expositores doutrinários que caminharam com tanta beleza, mas com o tempo, alguns se deixaram levar pela vaidade, orgulho, fantasia e dinheiro. Para ser médium é preciso estudo, humildade e simplicidade e, fundamentalmente, o que o espírito Emmanuel falou para Chico Xavier no Riacho do Capão em Pedro Leopoldo: disciplina, disciplina e disciplina.

Correio Espírita: Qual a mensagem que você daria para os leitores do Correio Espírita?

Arnaldo Rocha: Eu recordaria que eles soubessem dignificar a Doutrina Espírita. A mensagem de amor e fraternidade do excelso amigo Jesus. E que nós saibamos, através da humildade e da sinceridade, fazer aquilo que Emmanuel escreveu no livro "A Caminho da Luz".

Entrevista publicada no Jornal Correio Espírita – junho de 2010.

Matéria do Correio Espírita de 2010 (Na íntegra)

As diversas reencarnações de Chico Xavier



No livro "Chico, Diálogos e Recordações", o autor Carlos Alberto Braga realiza um trabalho sério e dedicado por quatro anos com Arnaldo Rocha, que teve quase 50 anos de convivência com Chico Xavier. Arnaldo revelou uma série de reencarnações de si mesmo e de "Nossa Alma Querida", como se refere a Chico. Arnaldo Rocha foi o doutrinador de um grupo de desobsessão que Chico Xavier participava. O nome era "Grupo Coração Aberto", onde muitas revelações sobre vidas passadas na história planetária foram reveladas.

O resultado do trabalho pode ser parcialmente visto nos livros "Instruções Psicofônicas" e "Vozes do Grande Além". Dentre várias encarnações de Francisco Cândido Xavier, algumas já foram elucidadas:

Hatshepsut (Egito) (aproximadamente de 1490 AC a 1450 AC)

Era uma faraó – feminino de faraó – que herdou o trono egípcio em função da morte do irmão. A regência dela foi muito importante para o Egito, já que suspendeu os processos bélicos e de expansão territorial. Trouxe ao povo um pensamento intrínseco e mais religioso. Viveu numa época em que surgiram as escritas nos papiros, o livro dos mortos. Hatshepsut foi muito respeitada e admirada pelo povo egípcio. Obesa e diabética, com câncer nos ossos, desencarnou em torno dos 40 anos, por causa de uma infecção generalizada. Hatshepsut foi a primeira faraó (mulher) da história. Governou o Egito sozinha por 22 anos, na época o Estado era um dos mais ricos.

Chams (Egito) (por volta de 800 AC)

Rainha do Egito durante o império babilônico de Cemirames. Vários amigos de Chico Xavier também estavam encarnados na época, como Camilo Chaves, o próprio Arnaldo Rocha e Emmanuel, que era sacerdote e professor de Chams.

Sacerdotisa (Delphos-Grécia) (cerca de 600 AC)

Não se tem registros de qual o nome Chico Xavier recebeu nesta encarnação. Ela se tornou sacerdotisa por causa do tio (Emmanuel reencarnado), que a encaminhou para a sacerdotisação.

Lucina (Roma-Itália) (aproximadamente 60 AC)

Lucina era casada com o general romano chamado Tito Livonio (Arnaldo Rocha reencarnado), nos tempos da revolução de Catilina. Nesta jornada, Lucina teve como pai Publius Cornelius Lentulus Sura, senador romano, avô de Publius Cornelius Lentulus (Emmanuel).

Flavia Cornélia (Roma-Itália) (de 26 DC a 79 DC)

Nesta encarnação, Chico Xavier era filha do senador romano Publius Cornelius Lentulus (Emmanuel). Arnaldo Rocha confidenciou que quando Chico se lembrava da reencarnação de Flavia sentia muitas dores, porque ela teve Hanseníase. Também se percebia um forte odor que se exalava.

Lívia (Ciprus, Massília, Lugdunum e Neapolis) (de 233 DC a 256 DC)

Foi abandonada numa estrada e achada por um escravo, que trabalhava como afinador de instrumento, e tinha o nome de Basílio (Emmanuel reencarnado). Ele a adota e coloca o nome de Lívia – ler Ave Cristo. Nesta ocasião, Arnaldo Rocha era Taciano, um homem casado que tinha uma filha chamada Blandina (Meimei reencarnada).

Certa vez, os três se encontraram e Taciano chegou a propor uma relação conjugal com Lívia, que era casada com Marcelo Volusian.

Quando a proposta foi feita, Lívia alertou que todos tinham um compromisso assumido, tanto Taciano com sua esposa, quanto ela com o seu marido.

Na oportunidade, Lívia disse: "Além de tudo, nós temos que dar exemplo a essa criança. Imagina ela ter uma referência de pais que abandonam esses compromissos.

Confiemos na providência divina porque nos encontraremos em Blandina num futuro distante", numa clara alusão ao primeiro encontro entre Arnaldo Rocha e Chico Xavier, na Rua Santos Dumont, em Belo Horizonte, em 1946, quando o médium revelou as mensagens de Meimei do Plano Espiritual.

Clara (França) (por volta de 1150 DC)

Chico Xavier, quando esteve na França, foi nas ruínas dos Cátaros e se lembrou quando, em nome da 1ª Cruzada, toda uma cidade foi às chamas. Essa lembrança foi dolorosa para Chico. No século seguinte, a 2ª Cruzada foi coordenada por Godofredo de Buillon (Rômulo Joviano encarnado – patrão de Chico Xavier na Fazenda Modelo em Pedro Leopoldo), que tinha um irmão chamado Luis de Buillon (Arnaldo Rocha reencarnado), casado com Cecile (Meimei ou Blandina reencarnada). Godofredo e Luis tinham mais um irmão, com o nome de Carlos, casado com Clara (Chico Xavier, reencarnado).

Meimei, no livro “Meimei Vida e Mensagem”, de Wallace Leal Rodrigues, descreve todos esses nomes, sem falar das reencarnações, e se refere a Chico como quem tem o afeto das mães, numa clara citação das várias encarnações femininas que teve o médium: “... Meu afeto ao Carlos, Dorothy, Lucilla, Cleone e a todos os que se encontram mencionados em nossa história, sem me esquecer do Chico, a quem peço continue velando por nós com o afeto das mães, cuja ternura é o orvalho bendito, alertando-nos para viver, lutar e redimir” (mensagem psicofônica de Meimei pelo médium Chico Xavier, em 13 de agosto de 1950).

Lucrezia di Colonna (Itália) (Século XIII)

Nesta encarnação, Chico Xavier nasceu na família de Colonna, assim como Arnaldo Rocha, que era Pepino de Colonna, e Clóvis Tavares, na época Pierino de Colonna. Os três viveram na época de Francisco de Assis e tiveram contatos, encarnados, com este espírito iluminado.

Joanne D’Arencourt (Arras-França) (Século XVIII)

Joanne D’Arencourt fugiu da perseguição durante a Revolução Francesa sob a proteção de Camile Desmoulins (Luciano dos Anjos, reencarnado). Veio desencarnar tuberculosa em Barcelona em 1789.

Joana de Castela (Espanha) (1479 a 1556)

Joana de Castela era filha de reis católicos – Fernando de Aragão (Rômulo Joviano, encarnado) e Isabel de Castela. Casou-se com Felipe El Hermoso, neto de Maximiliano I, da Áustria, da família dos Habsburgos. O casamento foi político, mas apressado pelo grande amor que existia. Desde criança, Joana via espíritos e, por viver numa sociedade católica, era considerada como louca. Com a desencarnação dos pais de Joana, o marido Felipe e, o pai dele, Felipe I (Arnaldo Rocha reencarnado) disputavam o trono. Para evitar que Joana de Castela assumisse, acusaram ela de louca, porque via e falava com os espíritos. Depois que Felipe desencarnou, Joana foi enclausurada por 45 anos em Tordesilhas, na Espanha. A dor era muito grande, mas o que a consolava era o contato com os espíritos. A clausura tem muita relação com a vida de Chico Xavier. Foi uma espécie de preparação para o que viria. Chico sempre foi muito popular, mas fazia questão de sair do foco para que a Doutrina Espiritual fosse ressaltada.

Ruth Céline Japhet (Paris-França) Encarnação anterior à de Chico Xavier (1837/1885)

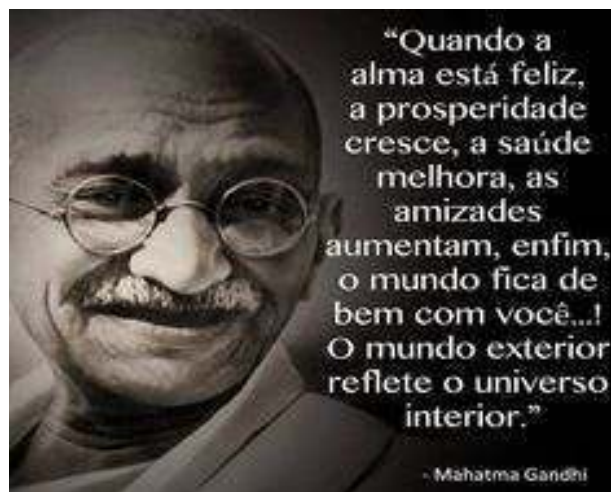
Sua infância lembra os infortúnios de Chico Xavier, tal a luta que empreendeu pela saúde combalida. Era médium desde pequena, mas só por volta dos 12 anos começou a distinguir a realidade entre este mundo e o espiritual. Na infância, confundia os dois. Acamada por mais de dois anos, foi um magnetizador chamado Ricard quem constatou que ela era médium (sonâmbula, na designação da época), colocando-a em transe pela primeira vez. Filha de judeu, Ruth Céline Japhet contribuiu com Allan Kardec para trabalhar na revisão de “O Livro dos Espíritos” e do “Evangelho Segundo o Espiritismo”, durante as reuniões nas casas dos Srs. Roustan e Japhet. Isso pode explicar por que Chico sabia, desde pequeno, todo o Evangelho. Em palestra proferida em Niterói no dia 23 de abril, o médium Geraldo Lemos Neto citou este fato: “Desde quando ele tinha cinco anos de idade, Chico guardava integralmente na memória as páginas de “O Evangelho Segundo o Espiritismo”. A história de Chico Xavier todos nós sabemos. Ele somente veio ter contato com a Doutrina Espiritual aos 17 anos de idade”, finalizou.

Para contrariar o pressuposto de que Chico Xavier foi Allan Kardec, o próprio médium mineiro relatou a admiração pelo codificador em carta publicada no livro “Para Sempre Chico Xavier”, de Nena Galves: “Allan Kardec vive. Esta é uma afirmativa que eu quisera pronunciar com uma voz que no momento não tenho, mas com todo o meu coração repito: Deus engrandeça o nosso codificador, o codificador da nossa Doutrina. Que ele se sinta cada vez mais feliz em observar que as suas idéias e as suas lições permanecem acima do tempo, auxiliando-nos a viver. É o que eu pobrememente posso dizer na saudação que Allan Kardec merece de todos nós.

Sei que cada um de nós, na intimidade doméstica, torná-lo á lembrado e cada vez mais honrado não só pelos espíritos do Brasil, mas de todo o mundo. Kardec vive”.

PUBLICADO NO JORNAL CORREIO ESPÍRITA EM JUNHO DE 2010

Escrito por Marcelo José - De Belo Horizonte – MG



## Aniversariantes de Janeiro



- 01-Daví Feijo do Nascimento
- 03-Roberto Carlos Pereira Torres
- 10-Thales Alfradique Freitas
- 14-Martha Dzelhe
- 16- Niloir Carvalho de Oliveira
- 24- Márcia Maria N.Jasmin Guimarães
- 25-Jaqueline Diniz Villas Boas Neto
- 27-Camila Carvalho Fernandes
- 27-Walniclaytan C.da Silva Couto
- 28-João Villas Boas Neto
- 31-Honorina Yara Barros de Freitas.

### Santos de Janeiro

- 01 - Maria, Mãe do Príncipe da Paz
- 02 - São Basílio Magno e São Gregório Nazianzeno
- 03 - Santa Genoveva
- 04 - Santa Ângela de Foligno
- 05 - São Simeão
- 06 - Epifania do Senhor
- 07 - São Raimundo de Peñaforte
- 08 - São Severino e santo Apolinário
- 09 - São Pedro de Sebaste e Madre Alix Le Cler
- 10 - São Paulo (o Eremita)
- 11 - Santo Higino
- 12 - Santo Alfredo e são Bento Biscop
- 13 - Santo Hilário de Poitiers
- 14 - São Sabas e são Fulgêncio
- 15 - Santo Odorico de Pordenone
- 16 - São Marcelo
- 17 - Santo Antão
- 18 - Santa Prisca e santa Beatriz
- 19 - São Mário e santa Marta
- 20 - São Sebastião
- 21 - Santa Inês
- 22 - São Vicente
- 23 - Santa Emerenciana e santo Ildefonso
- 24 - São Francisco de Sales
- 25 - Conversão de são Paulo
- 26 - São Timóteo e são Tito
- 27 - Santa Ângela de Merici
- 28 - Santo Tomás de Aquino
- 29 - São Sulpício Severo
- 30 - Santa Aldegundes e santa Batilde
- 31 - São João Bosco

## Aniversariantes de Fevereiro



- 06-Mônica de Santos V. do Nascimento
- 09-Rosemere de Oliveira
- 11-Edilia da Silva Malafáia
- 13-Márcia Malheiros Neves
- 15-Vera Lucia Couto Dolorico Jorge
- 22-Wagner (Elisângela)
- 23-Eva Erculano
- 23-Romulo Soares
- 25-Ayda de Andrade Carvalho

### Santos de Fevereiro

- 01 - Santa Brígida e são Sebastião Valfré
- 02 - Nossa Senhora das Canoas
- 03 - São Brás
- 04 - São João de Brito
- 05 - Santa Agueda
- 06 - Os 26 mártires
- 07 - São Ricardo e papa Pio IX
- 08 - São Jerônimo Emiliano
- 09 - Santa Apolina e santo Ansberto
- 10 - Santa Escolástica
- 11 - Nossa Senhora de Lourdes
- 12 - São Saturnino
- 13 - Santa Gertrudes
- 14 - São Cirilo e são Metódio
- 15 - São Cláudio La Colombière
- 16 - Santo Onésimo e são Daniel
- 17 - Os sete jovens
- 18 - Santa Bernadette Soubirous e são Simeão
- 19 - São Bonifácio
- 20 - Santo Eleutério
- 21 - São Pedro Damiano
- 22 - Cátedra de são Pedro
- 23 - São Policarpo
- 24 - São Pretextato
- 25 - Santo Tereso
- 26 - Santa Valburga e São Porfírio
- 27 - Santa Ana Lina e são Juliano
- 28 - São Romano e santo Hilário
- 29 - São Oswaldo

## Equipe BIG

Camille Paço  
Marceli Cristina  
Camila Carvalho  
Mara Lília

Diogo Bitencourt  
Vanessa Castro  
Michele Silva  
Edésio Oliveira  
Sr. Zé

### ILHA 175

Comércio e Materiais de Construção Ltda.

Rua Jornalista Sardo Filho, 175 Tel.: (21)2629-1523 - FAX: 2629-1524  
Ilha da Conceição - Niterói - RJ NEXTEL: (21) 7838-1417  
e-mail: ilha175@yahoo.com.br ID 24\*53496

Cb ssificados

### Site do GESCJ

Visite nosso Site:

www .gescj.com.br

### Livraria GESCJ

O estudo das obras de Al Ian Kardec ,  
é fundamental para o correto conhecimento  
da Doutrina Espírita.  
Para conhecer o Espir itismo leia m os livros.

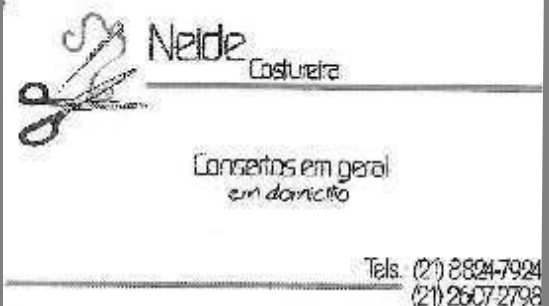
O Livro dos Espíritos  
O Livro dos Médiuns  
O Evangelho Segundo o Espiritismo  
O Céu e o Inferno  
A Gênese  
Obras Póstumas

### Oferece-se



**ÓTICA REIS**  
PREÇO - QUALIDADE - VARIEDADE  
Óculos para longe e perto, Contatos  
Exame na hora.  
LENTES DE CONTATO  
DESCONTOS ESPECIAIS. COBRIMOS TODOS  
OS ORÇAMENTOS  
Rua Miscondes de Uguai, 410 - Centro - Niterói - RJ - Tel.: 2822-1980  
Próximo a Praça São João

### Oferece-se



**Neide Costureira**  
Consertos em geral  
em domicilio  
Tels. (21) 2824-7924  
(21) 2607-2798

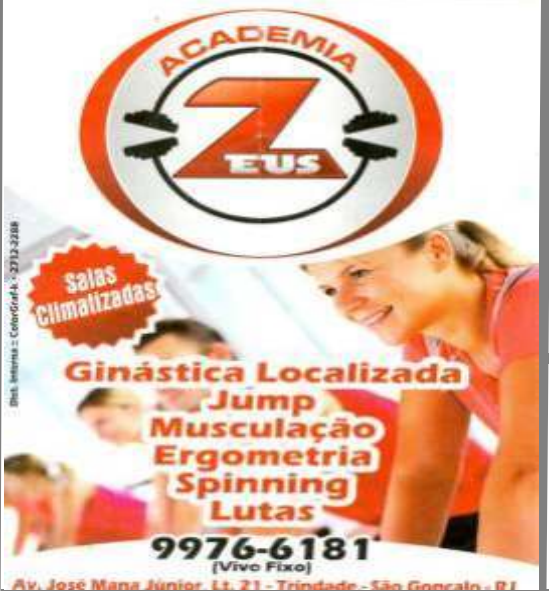
### Serviços Gerais

Serviços Domésticos  
em Geral

Marli Pacheco da Silva  
Tel: 3712-4731



Marcelo Carneiro  
Titular  
marcelo@servicospremium.com.br  
**premium**  
Serviços Especializados  
Rua da Assembleia, 515A - 4º andar - Centro - RJ  
Tel/Fax: (21) 2522.3000 - www.servicospremium.com.br



**ACADEMIA ZEUS**  
Salas Climatizadas  
Ginástica Localizada  
Jump  
Musculação  
Ergometria  
Spinning  
Lutas  
9976-6181  
(Vivo Fixo)  
Av. José Maria Júnior, Lt. 21 - Trindade - São Gonçalo - RJ

### Sandra Helena

- Drenagem Linfática -

-Massagem-

Tel:3119-0054  
81122327



**FLÓRIDA Lanches**  
2611-6969  
Rua Gastão Rusch, 2 - Icaraí - Niterói - RJ  
(Esquina c/ Domingues de Sá)

Transporte Escolar  
Santa Rosa,  
Icaraí,  
Centro  
Tel 964526586 Junior

Maria das Graças Gomes  
\* Cozinheira profissional  
\* Faxina  
\* Serviços gerais  
\* Já trabalhei em creche

Tel:98535937

## Só Tecidos

Av. 18 do Forte, 216 - Centro São Gonçalo - RJ

Tel: 2712-1083